

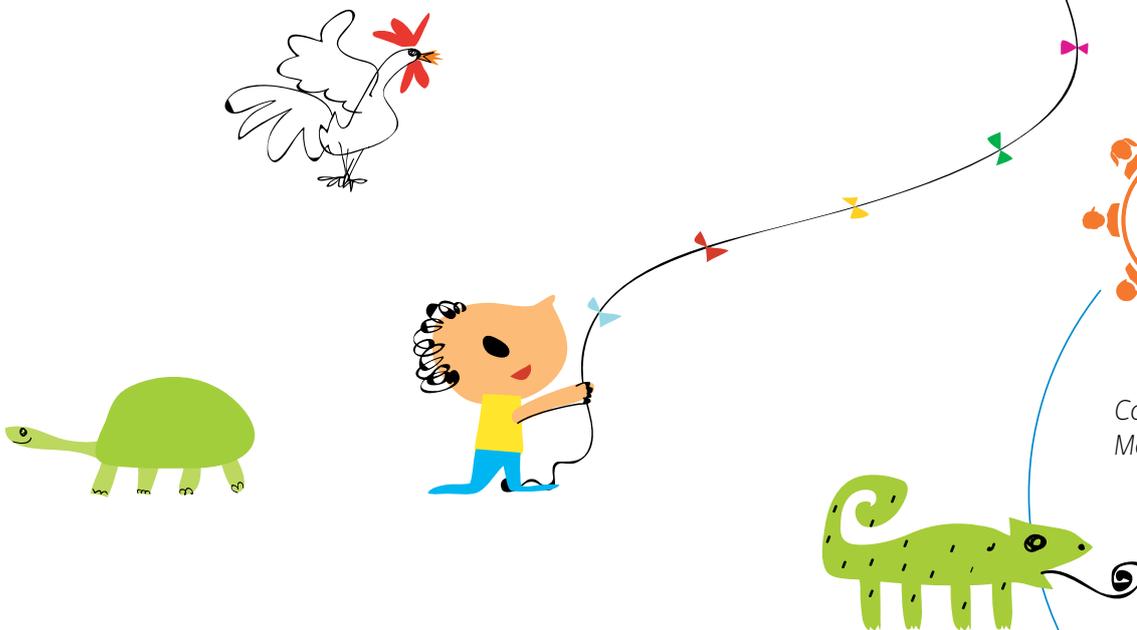
ALFABETÁRIO

José De Nicola

Resenha

A letra **A**, triângulo rebelde, é pontuda o suficiente para assustar os desavisados. **B** de beija-flor, bate as asas inquieta; o **C** carrega a própria casa, feito caracol; **D** é o dragão imenso da televisão. A esses se seguem o **E** é de "Era uma vez", sempre pronto a contar um caso, o **F** da formiga Filomena, que vira poema, assim como todas as letras até **Z**, de zero, passando por **K**, **W** e **Y**, que com o advento da internet e do mundo globalizado acabaram por povoar intensamente o cotidiano dos brasileiros. E assim todos os caracteres, vogais e consoantes, corriqueiras ou estrangeiras, juntam-se no fim em um sorvete saboroso a ser apreciado por aqueles que se atrevem a explorar os meandros e curvas da própria língua.

Os alegres e originais poemas dessa coletânea tomam como ponto de partida as letras do alfabeto, associando cada uma delas a uma série de palavras, expressões ou imagens. O pequeno leitor terá oportunidade de fixar a sequência alfabética e, quem sabe, sinta-se estimulado a dar a sua contribuição artística a esse *Alfabetário*, criando novos poemas e ilustrações.



Coordenação:
Maria José Nóbrega

 **Depoimento**

De Cinthia Rodrigues,
jornalista e mãe

Alfabetário reúne poemas referentes a cada uma das letras do alfabeto. Como tal, pode ser apreciado em conjunto, mas também um a um, já que cada letra assume uma unidade própria: texto, personagem e ilustração.

Apresentados em ordem alfabética, podem ser lidos conforme as crianças preferirem – provavelmente começando pelas letras de seus nomes e dos demais familiares. Depois de uma primeira rodada, podem retornar aos seus eleitos, que talvez passem a ser os poemas com as ilustrações mais instigantes, os que têm as rimas mais divertidas ou, como aconteceu conosco, os poemas mais reveladores.

Filomena, por exemplo, a formiga protagonista da letra F, foi uma das revisitadas pelos meus filhos. Começa da maneira mais simples possível, com Fafá, Fefé, Fifi, Fofó e Fufu e, em tão poucas linhas, revela um pouco do que é a complexa sociedade desses curiosos insetos, terminando com a amiga formiga caída na folha que seguramos: “Filomena virou poema”.

Outro que conquistou meus filhos foi *Heróis*, com H, mas sem super. Desde as ilustrações, as crianças reconheceram todos os personagens, exceto um, justo o que mais “fascina” o autor e provocou o melhor debate. É herói aquele “que luta pelo pão de cada dia na tristeza e na alegria”? Uma boa chance para conferir como os filhos veem quem trabalha também por eles.

Além disso, em qualquer poema cabem algumas brincadeiras. Pode ser de acrescentar palavra, verso ou estrofe com a mesma letra ou pode ser, por exemplo, seguir a história no mesmo tema. Conforme a habilidade da criança, também dá para acrescentar a opção de rimar.

Por outro lado, abrir mão de qualquer regra, pode ser uma forma de deixar as crianças mostrarem

genuinamente como se inspiram pela poesia. Como diz um verso de Manoel de Barros, na introdução, “as coisas que não tem nome são mais pronunciadas por crianças”.

 **Um pouco sobre o autor**

José De Nicola nasceu em São Paulo, no tradicional bairro do Bexiga. Depois de quarenta anos, trocou a movimentada cidade pelas pacatas montanhas de Bragança Paulista. É professor de Literatura desde 1968, tendo lecionado em diversas escolas particulares de Ensino Médio e também em cursinhos preparatórios para exames vestibulares. Desde 1984, tem se dedicado à produção de livros didáticos para o ensino de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Redação. Na área da literatura infantil, publicou *Alfabetário* e *Entre ecos e outros trecos*, ambos pela Editora Moderna.

 **Leia Mais****Do mesmo autor**

- ✦ *Entre ecos e outros trecos*. São Paulo: Editora Moderna.

Do mesmo gênero ou assunto

- ✦ *A, B, C*, de Tatiana Belinky. São Paulo: Editora Elementar.
- ✦ *A, B, C Doido*, de Ângela Lago, São Paulo: Editora Melhoramentos.
- ✦ *Pare no P de poesia*, de Elza Beatriz. São Paulo: FTD.
- ✦ *Uma letra puxa a outra*, de José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- ✦ *O batalhão de letras*, de Mário Quintana. São Paulo: Editora Globo.
- ✦ *A festa das letras*, de Cecília Meireles. São Paulo: Global.
- ✦ *Manual da Delicadeza de A à Z*, de Roseana Murray. São Paulo: FTD.